DF CARF MF Fl. 427



MINISTÉRIO DA ECONOMIA CONSELHO ADMINISTRATIVO DE RECURSOS FISCAIS



11829.720055/2014-26 Processo no

Recurso no Voluntário

3301-006.389 - 3ª Seção de Julgamento / 3ª Câmara / 1ª Turma Ordinária Acórdão nº

18 de junho de 2019 Sessão de

CARLOS PIOLTINI DOS SANTOS IMPORTAÇÃO Recorrente

FAZENDA NACIONAL Interessado

ASSUNTO: NORMAS DE ADMINISTRAÇÃO TRIBUTÁRIA

Data do fato gerador: 15/07/2011, 29/07/2011, 10/08/2011, 13/09/2011

IMPUGNAÇÃO INTEMPESTIVA. FASE LITIGIOSA DO PROCESSO ADMINISTRATIVO.

Nos termos do art. 14 do Decreto nº 70.235/72, é a impugnação do lançamento tributário que instaura a fase litigiosa do processo administrativo, por isso, se for intempestiva, deve ser negado provimento ao recurso voluntário.

Recurso Voluntário Negado.

Vistos, relatados e discutidos os presentes autos.

ACÓRDÃO GER Acordam os membros do colegiado, por unanimidade de votos, negar provimento ao recurso voluntário.

(documento assinado digitalmente)

Winderley Morais Pereira - Presidente

(documento assinado digitalmente)

Semíramis de Oliveira Duro - Relatora

Participaram da presente sessão de julgamento os Conselheiros Winderley Morais Pereira (Presidente), Marcelo Costa Marques d'Oliveira, Valcir Gassen, Liziane Angelotti Meira, Ari Vendramini, Salvador Cândido Brandão Junior, Marco Antonio Marinho Nunes e Semíramis de Oliveira Duro.

Relatório

Adoto o relatório da decisão recorrida por economia processual:

Trata o presente processo de lançamento no valor de R\$ 97.453,50 (noventa e sete mil, quatrocentos e cinquenta e três reais e cinquenta centavos) com fulcro no art. 23, § 3º do Decreto-Lei nº 1.455, de 7 de abril de 1976, relativamente às Declarações de Importação (DI) nº 11/1313446-3, 11/1409565-8, 11/1493567-2 e 11/1731427-0.

No polo passivo figuram a empresa Carlos Pioltini dos Santos Importação (contribuinte) e o despachante aduaneiro Eduardo Diniz (responsável solidário).

De acordo com o relatório fiscal, as DI arroladas foram registradas ou retificadas indevidamente com informação sem cobertura cambial com claro intuito de fraudar o limite de US\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil dólares) semestrais previsto para a habilitação simplificada de pequena monta, conforme Instrução Normativa (IN) SRF nº 650, de 19 de maio de 2006. Portanto, no entendimento da fiscalização, a conduta amoldou-se ao previsto no art. 105, VI do Decreto-Lei nº 37, de 18 de novembro de 1966 c/c art. 23, IV, §§ 1º e 3º do Decreto-Lei nº 1.455/1976, que preveem aplicação de perda de mercadoria ou aplicação de multa equivalente ao seu valor aduaneiro (no caso de não localização, consumo ou revenda) se qualquer documento necessário ao embarque ou desembaraço tiver sido falsificado ou adulterado.

Devidamente intimados, a empresa Carlos Platini dos Santos Importação quedou-se silente, sendo-lhe, pois, imputados os efeitos da revelia.

O sujeito passivo solidário Eduardo Diniz interpôs impugnação (fls. 341-359), na qual defende posicionamento na inexistência de falsificação ou adulteração dos documentos necessários ao desembaraço ou embarque das mercadorias, além de alegação de boa-fé, haja vista ter simplesmente alimentado os sistemas aduaneiros a partir de informações fornecidas pelo importador. Entre os documentos acostados à impugnação está a impugnação relativa ao Processo nº 11829.720060/2014-39 (fls. 364-380).

A 2ª Turma de Julgamento da DRJ/FNS, no acórdão n° 07-38.224, não conheceu a impugnação do responsável solidário Eduardo Diniz, com decisão assim ementada:

IMPUGNAÇÃO. PRAZO.

A impugnação somente será conhecida se interposta no prazo de trinta dias após a regular intimação da imposição tributária.

Em recurso voluntário, o responsável solidário aduz que a sua impugnação é tempestiva, pois teve ciência do auto de infração na data de 21/11/2014 e não na data de 12/11/2014. Sustenta que a data de 21/11/2014 foi a data que teve vista do processo, em atendimento à Intimação EQFIS n° 19/2014, que solicitava o comparecimento à unidade da RFB munido de CD-R (anexa o pedido de vista como DOC. 01 do recurso). Por isso, requer o retorno dos autos à DRJ para análise de mérito.

Ressalte-se que Carlos Pioltini dos Santos Importação não apresentou impugnação, tampouco recurso voluntário.

É o relatório.

Voto

Conselheira Semíramis de Oliveira Duro, Relatora.

Os art. 5° e 15 do Decreto n° 70.235/72 estabelecem as regras para contagem do prazo de interposição da impugnação:

Art. 5° Os prazos serão contínuos, excluindo-se na sua contagem o dia de início e incluindo-se o do vencimento.

Parágrafo único. Os prazos só se iniciam ou vencem no dia de expediente normal no órgão em que corra o processo ou deva ser praticado o ato.

Art. 15. A impugnação, formalizada por escrito e instruída com os documentos em que se fundamentar, será apresentada ao órgão preparador no prazo de trinta dias, contados da data em que for feita a intimação da exigência.

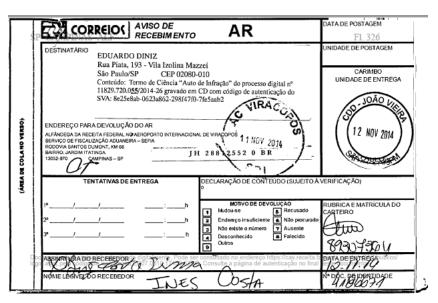
Quanto ao processamento e aos meios disponíveis para a efetivação da intimação, prescreve o art. 23 do mesmo diploma legal:

Art. 23. Far-se-á a intimação:

(...)

II - por via postal, telegráfica ou por qualquer outro meio ou via, com prova de recebimento no domicílio tributário eleito pelo sujeito passivo;

Ocorre que o responsável solidário foi cientificado do auto de infração, pela via postal, cf. e-fl. 326:



Não há dúvidas de que esse AR refere-se à intimação do próprio auto de infração, conforme a descrição em "destinatário":

EDUARDO DINIZ

Rua Piata, 193 - Vila Izolina Mazzei São Paulo/SP CEP 02080-010

Conteúdo: Termo de Ciência "Auto de Infração" do processo digital nº 11829.720.055/2014-26 gravado em CD com código de autenticação do SVA: 8e25e8ab-0623a862-298f47f0-7fe5aab2

Entretanto, a impugnação foi apresentada em 19/12/2014 (e-fl. 341 e s.):

ILUSTRÍSSIMO SENHOR INSPETOR DA ALFÂNDEGA DO AEROPORTO INTERNACIONAL DE VIRACOPOS EM CAMPINAS, ESTADO DE SP.

MF/RFB/SRRF 8º RF/ALF-SPO

1 9 DEZ. 2014

TO SERACIALF/RPO

Auto de Infração e Termo de Constatação MPF-F nº 0817700.2014.00010-2 PAF nº 11829.720055/2014-26

EDUARDO DINIZ, brasileiro, despachante aduaneiro, portador da carteira de identidade RG nº 5,264.480-7-SSP/SP e do no CPF/MF nº 246.195.958-70, o qual detém domicílio na Rua Piatá, nº 193, bairro de Vila Izolina Mazzei, São Paulo, SP, CEP 02080-010, vem respeitosamente perante essa repartição fiscal, por sua representante legal ao final assinada, apresentar sua IMPUGNAÇÃO ao auto de infração em epígrafe, sendo que o faz de forma tempestiva e consubstanciada nas razões de fato e de direito adiante transcritas.

Logo, o prazo para apresentação da impugnação expirou em 12/12/2014, trinta dias após a ciência do auto de infração. Então, é intempestiva.

Sustenta o responsável solidário que a sua impugnação é tempestiva, pois teve ciência do lançamento na data de 21/11/2014 e não na data de 12/11/2014. Isso porque a data de 21/11/2014 foi a data que teve vista do processo, em atendimento à Intimação EQFIS nº 19/2014, que solicitava o comparecimento à unidade da RFB munido de CD-R.

Não há razão no argumento, porquanto o ato EQFIS n° 19/2014 foi destinado apenas a Carlos Pioltini dos Santos Importação, em virtude da pessoa jurídica ter encerrado suas operações, sem alteração de endereço na RFB. Fato esse comprovado em diligência *in loco* dos Auditores Fiscais. A intimação foi enviada ao endereço da pessoa física, o empresário individual.

Observe-se referido ato (e-fl. 325):



F1. 325

Alfândega do Aeroporto Internacional de Viracopos Serviço de Fiscalização Aduaneira - SEFIA Equipe de Fiscalização de Operações de Importação e Exportação - EQFIS

INTIMAÇÃO EQFIS Nº 19/2014

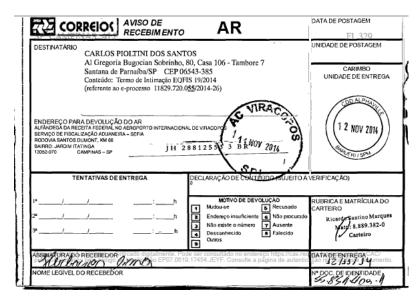
Interessado:	Carlos Pioltini dos Santos – Empresário Individual
Endereço:	Al Gregoria Bugocian Sobrinho, 80, Casa 106 - Tambore 7 Santana de Pamaiba/SP CEP 06543-385
CPF nº	195.134.128-73
Referência	Auto de Infração - PAF nº 11829.7200 <u>55</u> /2014-26
Autuado	CARLOS PIOLTINI DOS SANTOS IMPORTAÇÃO CNPJ nº 05.514.919/0001-17

Fica o autuado, seu mandatário ou preposto, intimado a COMPARECER, munido de 01 unidade de CD-R, no prazo de 07 (SETE) dias contados do recebimento da presente Intimação, a uma unidade de atendimento da Secretaria da Receita Federal de sua conveniência, para fins de receber cópia integral de processo em meio digital, ocasião em que será CIENTIFICADO do Auto de Infração objeto do Processo Administrativo Fiscal (PAF) nº 11829.720055/2014-26.

O descumprimento desta intimação não possui sanção.

Não se verificando a providência acima referida, a ciência da autuação será efetivada por meio de edital a ser publicado no Diário Oficial da União, nos termos do § 1º, art. 23 do Decreto 70235/2003, tendo em vista não ter sido localizado o autuado no domicílio tributário informado à administração tributária, conforme diligência fiscal de 30/01/2014 (fls. 49 a 57 do PAF).

E seu envio pelo correio (e-fl. 329):



Destaco a descrição do conteúdo em "destinatário":

DESTINATÁRIO

CARLOS PIOLTINI DOS SANTOS

Al Gregoria Bugocian Sobrinho, 80, Casa 106 - Tambore 7 Santana de Parnaíba/SP CEP 06543-385 Conteúdo: Termo de Intimação EQFIS 19/2014 (referente ao e-processo 11829.720.0<u>55</u>/2014-26)

Eventual pedido de vista e cópia do processo por Eduardo Diniz em 21/11/2014, não altera a data da intimação, a qual já tinha sido realizada pela via postal, em atendimento ao

DF CARF MF Fl. 6 do Acórdão n.º 3301-006.389 - 3ª Sejul/3ª Câmara/1ª Turma Ordinária Processo nº 11829.720055/2014-26

art. 23 do Decreto nº 70.235/72. E, como salientado acima, esse pedido de vista não se confunde com o conteúdo do ato EQFIS nº19/2014.

Prescreve o art. 14 do Decreto nº 70.235/72 que "Art. 14. A impugnação da exigência instaura a fase litigiosa do procedimento".

Dessa forma, é a impugnação do lançamento tributário que instaura a fase litigiosa do processo administrativo, por isso, se ela for intempestiva, ao recurso voluntário deve ser negado provimento.

Do exposto, voto por negar provimento ao recurso voluntário.

(documento assinado digitalmente)

Semíramis de Oliveira Duro - Relatora